



GNR julgado por estar alcoolizado a cavalo

SANTARÉM

GNR julgado por estar alcoolizado a cavalo

PROCESSO 🚩 Militar apanhado com taxa-crime de álcool quando estava em serviço na feira da Golegã **PENA** 🚩 Incorre entre 1 mês e 1 ano de prisão

MIGUEL CURADO

Um cabo chefe, de cerca de 50 anos, da Unidade de Segurança e Honras de Estado (USHE) da GNR foi acusado pelo Ministério Público do crime de incumprimento dos deveres de serviço, previsto no Código de Justiça Militar.

Segundo informação ontem divulgada online pela Procuradoria de Lisboa, o acusado comandava um esquadrão a cavalo do Grupo de Honras de Estado da USHE. Os factos ocorreram a 13 de novembro de 2021, quando militar e colegas esta-

ARGUIDO FOI RETIRADO DO SERVIÇO E DE IMEDIATO DESARMADO

vam de serviço na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã.

O militar, segundo a acusação, dava mostras da ingestão de álcool no decorrer do serviço. Por isso, a hierarquia mandou que fosse sujeito a despistagem de consumo de álcool. E, acrescenta o despacho acusatório, tanto o teste como a contraprova revelaram taxas-crime superiores a 1,2g/l. Por isso, o militar foi retirado do serviço e de imediato desarmado.



GNR faz todos os anos patrulhas na Feira Nacional do Cavalo da Golegã

Os indícios de que “o militar se colocou voluntariamente em estado de embriaguez, mostraram que violou os deveres de cautela, prudência, disciplina e zelo a que estava sujeito no decorrer do trabalho”. Por isso, a Polícia Judiciária-

ria Militar investigou o caso e o militar veio a ser acusado. Incorre numa pena de 1 mês a 1 ano de prisão. Para já foi retirado das patrulhas a cavalo. O CM pediu ontem uma reação à GNR, mas a mesma não chegou em tempo útil. ●